



Órgão Oficial da Associação dos Magistrados
da Justiça do Trabalho da 2ª Região

Av. Marquês de São Vicente nº 235, bloco B,
10º andar, São Paulo, SP, CEP 01139.001

Fevereiro • 2010
Ano XI • nº 77



Eleições 2010

AMATRA-SP realiza eleições para Diretoria do biênio 2010-2012 no próximo dia 15 de março



Entrevista Juiz Maurício Marchetti

O candidato a presidente da AMATRA-SP discorre sobre suas propostas para a próxima gestão 06



Entrevista Juíza Sonia Lacerda

A candidata a presidente da AMATRA-SP discorre sobre suas propostas para a próxima gestão 08

Índice

04 Propostas
Chapa “Participação Democrática”

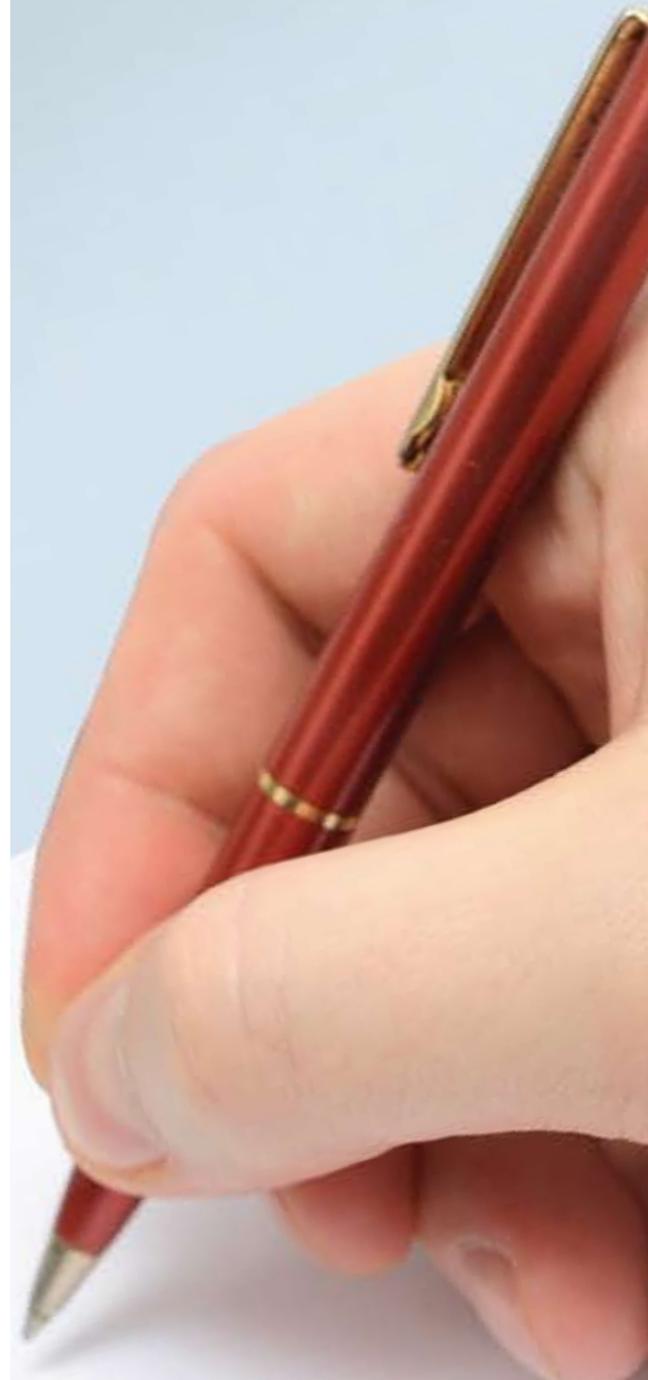
05 Propostas
Chapa “União e Força”

06 Entrevista
Chapa “Participação Democrática”

08 Entrevista
Chapa “União e Força”

10 Currículos
Chapa “Participação Democrática”

11 Currículos
Chapa “União e Força”



Editorial

A importância da Democracia

Uma entidade de vanguarda, que luta incessantemente pela Magistratura, pelos Magistrados e por associados: é assim que a AMATRA-SP se consolidou no cenário nacional desde a sua fundação até o presente.

E, justamente do debate de ideias e ideais, surgem os caminhos para o fortalecimento não apenas da própria entidade, mas, sobretudo, da Justiça do Trabalho da 2ª Região.

Conscientes da importância da democratização, o Magistratura e Trabalho brinda seus leitores com uma edição especial, em que os associados poderão conhecer mais dos candidatos do próximo biênio.

De se ressaltar, o altíssimo nível dos debates, situados no campo das propostas, sem ataques pessoais.

Para assegurar a máxima lisura, foi destinado igual espaço a ambas as chapas. A ordem de apresentação na capa foi definida por sorteio, acompanhado por representantes tanto da “Participação Democrática” quanto da “União e Força”.

A seguir, fizemos as mesmas indagações aos candidatos ao cargo de Presidente da AMATRA-SP, ou seja, a Juíza Sonia Maria Lacerda e o Juiz Maurício Marchetti.

E, para finalizar, apresentamos os candidatos a todos os cargos de cada uma das chapas.

Assim, a equipe do Magistratura e Trabalho procura prestar sua colaboração para o engrandecimento da mais importante entidade de Magistrados do Trabalho do Brasil.

Conscientes da importância da democratização, o Magistratura e Trabalho brinda seus leitores com uma edição especial, em que os associados poderão conhecer mais os candidatos do próximo biênio

expediente



AMATRA-SP

Associação dos Magistrados da
Justiça do Trabalho da 2ª Região

Av. Marquês de São Vicente nº 235,
bloco B, 10º andar, São Paulo, SP,
CEP 01139.001

Tels. (11) 3392.4996 / 3392.4997

Fax: (11) 3392.4727

www.amatra2.org.br
comunicacao@amatra2.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Thiago Melosi Sória

Diretora Secretária

Libia da Graça Pires

Diretor Financeiro

Roni Genicolo Garcia

Diretora Social

Liane Casarin

Diretora de Benefícios

Maria Cristina C. Trentini

Diretor Cultural

Gézio Duarte Medrado

COMISSÃO DISCIPLINAR E
DE PRERROGATIVAS

Titulares

Luis Carlos Gomes Godoi

Ricardo de Queiróz Telles Bellio

Lígia do Carmo Motta

Suplentes

José Bruno Wagner Filho

Jucirema M. Godinho Gonçalves

Antonio Pimenta Gonçalves

CONSELHO FISCAL

Titulares

Rogério Moreno de Oliveira

Rubens Tavares Aidar

Suplentes

Maria Aparecida Norce Furtado

Mauro Schiavi

Elza Maria Leite Romeu Basile

MAGISTRATURA & TRABALHO

Órgão Oficial da Associação dos

Magistrados da Justiça do Trabalho

da 2ª Região

Edição, revisão, projeto gráfico, fotos
e diagramação

**AyresPP Comunicação e Marketing
Estratégico - Tel. (19) 3232.6823**

Redação

Camila Passos

Jornalista responsável

Adriana Brunelli (MTB 33.183)

Coordenação Geral

Luciano Ayres

apoio



Propostas da Chapa Participação Democrática

PRERROGATIVAS / INSTITUCIONAL

• Recomposição Anual dos Subsídios

Atuação coordenada com as associações nacionais visando a uma regulamentação permanente para revisão anual de nossos subsídios.

• Diárias - Regularização de Pagamentos

Garantir o pagamento adiantado, conforme o Regimento Interno.

Revisão de valores e critérios de pagamento.

• Administração do TRT

Efetivar o direito de assento e voz da AMATRA nas sessões administrativas plenárias e do Órgão Especial do TRT.

• Formação dos Juizes Novos

Defenderemos a concentração das atividades da EMATRA em um dia específico da semana, sem a designação dos Juizes vitaliciandos para atividades jurisdicionais em mencionado dia.

• Verdadeira Qualidade de Vida

Divisão equânime da carga de trabalho por meio de: a) implementação definitiva de sistema de auxílio permanente nas varas; b) critérios objetivos de designação dos Juizes Substitutos.

• Assistente Para Juiz Substituto - Resolução 53 do CSTJ de 10/12/08

Diligenciaremos junto à Administração do TRT para o cumprimento da referida Resolução.

• Recuperar a Comissão de Prerrogativas

O associado será sempre atendido direta e pessoalmente por membro da Comissão de Prerrogativas. Plantão permanente.

• Atuação em Brasília

Trabalharemos de forma coordenada com as entidades nacionais (ANAMATRA

E AMB), em prol da tramitação e aprovação de Projetos de Lei de interesse dos Magistrados - incluída a PEC 210/2007 (Adicional por Tempo de Serviço).

• Valorização do Magistrado Aposentado

Perseguiremos sempre a isonomia de tratamento entre Magistrados da ativa e aposentados com relação a pagamentos.

DIRETORIA CULTURAL

• Acompanhamento das Atividades da Escola da Magistratura

Lutar pela recuperação de assento e voz no conselho consultivo da EMATRA2.

Buscar, junto à escola da magistratura, por um equilíbrio entre as atividades acadêmicas e as obrigações funcionais.

• Cursos Exclusivos para Magistrados

Buscar convênios com reputadas entidades de ensino, para a viabilização de cursos titulados com conteúdo e formato interessantes.

• Atividades Científicas Preparatórias para o Conamat

Realizar debates prévios, a fim de desenhar suas lutas dentro do movimento, por meio do encontro "pré-conamat".

Perseguiremos sempre a isonomia de tratamento entre Magistrados da ativa e aposentados com relação a pagamentos.

DIRETORIA SOCIAL

• Esportes e Lazer

Agenda de atividades esportivas, visando à preparação para os jogos nacionais.

• Qualidade de Vida

Manter e aperfeiçoar os encontros de qualidade de vida.

• Boca-Livre Fora da Sede

Reativaremos os bocas-livres fora da sede.

• Happy Hour Mensal

Manteremos o happy hour mensal na sede da AMATRA.

• Festas Temáticas

Aproveitamento da nova sede social para festas temáticas.

Manter as festas em datas específicas.

• Encontro Anual

Os encontros anuais fora da sede serão mantidos. Associado participará da escolha do local.

DIRETORIA DE BENEFÍCIOS

• Convênios

Além de mantermos os convênios já existentes, fomentaremos a celebração de outros de interesse dos magistrados.

• Previdência Complementar

Assessoramento dos Juizes, mormente aqueles que ingressaram na carreira na vigência das novas regras.

• Clube Recreativo e Academias de Ginástica

Convênios com clubes esportivos e academias de ginástica.

• Alimentação dos Juizes

Uma alimentação de qualidade, com acompanhamento nutricional.

Propostas da Chapa União e Força

Algumas das Nossas Propostas

• Democratização do Judiciário

Lutaremos pela eleição direta nos tribunais, permitindo que todos os Juízes participem do processo eleitoral.

• Recomposição Anual automática dos Subsídios

Trabalharemos para sensibilizar as associações nacionais para que proponham a criação de um mecanismo legal visando a recomposição anual automática dos nossos subsídios.

• Adicional por Tempo de Serviço (ATS)

A AMATRA-SP, com sua forte ação institucional, tem atuado com firmeza junto ao Congresso e entidades nacionais para alcançar a aprovação da PEC 28/2008 e da PEC 210/2007. Essa atuação é fundamental.

• Passivos da Magistratura

Continuaremos lutando para que o pagamento dos passivos da Magistratura, em especial a PAE, ocorra o mais rápido possível e, para isso, a nossa ação em Brasília continuará sendo essencial.

• Critérios Objetivos nas designações de Juízes Substitutos

Foi na gestão da União e Força que a AMATRA-SP abriu as discussões públicas e provocou a edição de uma norma que regulamentou objetivamente os critérios de designações de Juízes Substitutos. Precisamos agora buscar o aprimoramento de tais critérios.

• Preservação, Adequação e Extensão da Sala de Apoio dos Juízes Substitutos

Conquista da gestão União e Força. Continuaremos pleiteando a melhoria das instalações.

• Cargos de Assistentes para os Juízes Substitutos e Titulares

Buscaremos a efetivação da Resolução 53 do CSJT junto às instâncias administrativas.

Iremos propor também uma nova frente de luta para a criação de um segundo cargo de Assistente de Juiz Titular, objetivando melhor assessoramento do Juiz, em especial, no que tange aos processos em fase de execução.

• Projeto que cria 68 novas varas, 136 novos cargos de Juiz e servidores

A gestão União e Força se empenhará para a aprovação do PL 5542/ 2009 em trâmite na Câmara dos Deputados Federais.

• Rediscussão da Pauta Referência

Rediscutiremos a pauta referência implantada pela primeira gestão União e Força.

Foi na gestão da União e Força que a AMATRA-SP abriu as discussões públicas e provocou a edição de uma norma que regulamentou objetivamente os critérios de designações de Juízes Substitutos. Precisamos agora buscar o aprimoramento de tais critérios.

• Condições de trabalho para os Juízes Convocados

Todos conhecem as dificuldades enfrentadas pelos juízes convocados para o TRT, em razão da estrutura insuficiente de apoio. Continuaremos a lutar por melhores condições de trabalho para os colegas convocados para o Tribunal.

• A Comissão de Prerrogativas 100%

A Comissão de Prerrogativas da AMATRA-SP, nas gestões da União e Força, tem tido atuação vitoriosa e exemplar. Nos casos postos aos cuidados da Comissão de Prerrogativas, obtivemos decisões favoráveis ao associado em 100% dos casos definitivamente julgados. Continuaremos atuantes e combativos em defesa dos Magistrados.

• Férias de 60 dias

De grande importância para a magistratura, continuaremos na nossa luta

pela manutenção desse direito e pela efetiva fruição dos 60 dias de férias.

• Diárias

Continuaremos lutando em defesa do pagamento justo das diárias, por todos os meios possíveis.

• Sede Social e Administrativa

A compra da sede social, anseio da magistratura de longa data, foi planejada e realizada na gestão União e Força. Agora, a próxima meta é a reforma da sede social e a utilização para eventos sociais, culturais, exposições, etc. A sede administrativa, localizada no Fórum Ruy Barbosa será readequada para proporcionar mais conforto para os associados.

• Cursos e atividades sociais

Daremos continuidade aos programas e eventos sociais, aprimorando-os.

• Convênios e Intercâmbios

Firmaremos ainda mais convênios, acordos, intercâmbios com Tribunais, órgãos públicos, entidades de classe e/ou instituições, bem como com Universidades Públicas ou Privadas.

• Alimentação

A chapa UF se compromete a rever e readequar o cardápio na sala de lanches, para que o associado possa usufruir de uma alimentação ainda mais saudável.

• Confraternização fora da sede

Promoveremos confraternização fora da Capital, permitindo a interação entre magistrados de diferentes pontos da Segunda Região.

• Jogos Nacionais, Torneios internos e Jogos amistosos

Promoveremos torneios internos entre seus associados, em diversas modalidades esportivas e jogos amistosos. Proporemos à ANAMATRA a inclusão de novas modalidades esportivas, a criação de faixa etária para estimular a presença de colegas e a elaboração de um regulamento permanente dos jogos com a participação das Amatras.

Chapa Participação Democrática

Candidato a presidente:

Juiz Maurício Marchetti



Na sua trajetória profissional, quais elementos considera importantes para administrar e estar à frente da AMATRA-SP? O principal elemento para administrar a AMATRA é estar próximo, atento, conectado às reais necessidades dos associados, promovendo a verdadeira união, atuando para melhorar as condições de trabalho, cumprir e fazer cumprir as deliberações de assembleias, conversar com os colegas, ouvir suas angústias diárias.

- Diretoria Cultural que não descuide da formação e crescimento contínuo dos associados;
- Comissão de Prerrogativas que atue proativamente, para que o associado não se sinta desamparado na judicatura, podendo atuar sem receio;
- Diretoria Financeira e Conselho Fiscal proporcionando a mais lúdica transparência com as contas da entidade;
- Diretoria Social que elabore o cronograma anual de ações previsto no estatuto, proporcionando lazer e qualidade de vida para os Juizes na capital e fora dela;
- Diretoria de Benefícios que enfrente as questões vinculadas ao aperfeiçoamento cultural, à saúde, ao bem estar e ao lazer do Magistrado;
- Diretores-Adjuntos - de substitutos, titulares, aposentados, de esporte e lazer, e das regionais - verdadeiramente atuantes e diligentes em suas áreas. Os colegas que, se dispõem a trabalhar pelo coletivo precisam

Envolver ainda mais as Associações Nacionais na resolução dos problemas locais, especialmente, nas ações junto ao Congresso Nacional

estar cientes que pelo período de seus mandatos, devem estar disponíveis aos associados. Esse compromisso é o que a Participação Democrática propõe.

Quais são suas prioridades à frente da associação? Resgatar uma Associação para o Associado, de modo que cada Diretor atue diligente e preventivamente em suas áreas;

- Cumprir e fazer cumprir as deliberações de assembleias;
- Aprimorar as ações institucionais, conduzindo a AMATRA-SP ao seu devido espaço na sociedade e comunidade jurídica;
- Atuar permanentemente na recomposição dos subsídios e na aprovação das PEC's que resgatam o ATS;
- Envolver ainda mais as Associações Nacionais na resolução dos problemas locais, especialmente, nas ações junto ao Congresso Nacional;
- Profissionalizar a defesa de prerrogativas, contratando Advogados especialistas em Direito Administrativo e Constitucional para assessoramento;
- Preservar as ações festivas, mas também elaborar ações integrativas de esporte e lazer entre associados e familiares;
- Trabalhar para que os auxílios nas Varas sejam permanentes;
- Resolução 53 do CSJT, a qual prevê 1 (um) assistente ao Juiz Substituto, fato que se faz plenamente viável com a aprovação do cargo de quase 1000 novos servidores;
- Fazer com que as ações e resultados do Tribunal cheguem aos associados, especialmente, em questões orçamentárias;
- Resgatar o pagamento das diárias, para cobrir despesas com deslocamento, alimentação, pedágios, combustível - como sempre houve até 2008.
- Que as ações judiciais sejam coletivizadas, evitando o risco que os colegas paguem honorá-

rios advocatícios iniciais, bem como custas e honorários de sucumbência para o caso de improcedência;

- Atuação firme, sem receio, para a não aprovação PLC nº 83, de 2008, que criminaliza a violação de prerrogativas dos Advogados
- Gestão humana-ambiental - promovendo encontro de qualidade de vida que realmente tragam melhorias que possam ser implementadas em nosso cotidiano, ultrapassando a data do encontro;
- Devolver ao Encontro Anual o caráter político-filosófico-cultural que sempre teve, viabilizando ações que se propaguem no tempo e não somente durante o evento, fomentando, também, concurso de temas e a premiação de trabalhos;
- Promover o pré Conamat, debatendo teses que serão encaminhadas às comissões temáticas, proporcionando à AMATRA-SP destaque na Assembleia Nacional de Juizes do Trabalho bianual do Conamat;
- Aprimorar a forma de comunicação da AMATRA e os associados, dando regularidade aos informativos semanais, revitalizando o jornal mensal;
- Melhorar a alimentação ofertada nas salas de lanches já existentes, bem como dos colegas que atuam onde estas não existem.

Quais os seus planos para a sede social recém adquirida e para as instalações administrativas atuais no Fórum Ruy Barbosa? Essa deliberação passa, sem dúvida, por consulta aos associados.

A sede social, apesar de ser o maior patrimônio material da AMATRA-SP, ainda precisa ser paga integralmente; o imóvel também demanda alguma reforma interna e compra de mobiliário que precisa ser orçada

e adquirida mediante planejamento orçamentário.

A sede social reserva enormes possibilidades: festas, palestras, cursos, eventos comemorativos. O aluguel da sede social para auferir renda locatícia, aparentemente, tem permissivo estatutário, contudo, necessita passar por autorização dos associados de modo a se saber se essa é a sua vontade.

As instalações do Fórum "Ruy Barbosa" necessitarão de adaptações para que possa ofertar melhor alimentação aos colegas, e também possa acolher os diversos novos colegas que estão por vir. Importante espaço para o happy hour e refeição dos colegas, depois da reforma passou a ser melhor aproveitado.

Como deve ser a atuação da AMATRA-SP diante da crescente demanda dos serviços judiciais e a pressão sobre a estrutura material e pessoal da Justiça do Trabalho? Inicialmente, é preciso deixar claro que cabe ao Estado o aparelhamento para a prestação jurisdicional. Dessa maneira, a pressão para mais recursos deve ser, preponderantemente, sobre o Estado.

O PL que cria 68 Varas, de iniciativa do nosso TRT/SP, demonstrou aguçada visão administrativa-estratégica, pois não aumentou apenas o número de Juizes, mas contempla toda estrutura necessária: Varas, Servidores, Juizes Titulares e Substitutos. Porém, isso ainda não atenderá à demanda da 2ª Região/SP.

A AMATRA deve empenhar esforços para ser atendido o limite legal - uma Vara para cada 1500 processos/ano; alternativamente, deve buscar estruturação de pessoal nos moldes da Resolução 53 do CSJT que prevê, por exemplo, 18 servidores (já considerados os 2 Oficiais de

Justiça) para varas com mais de 2.500 processos/ano, sempre com 2 (dois) Juizes por Vara. Outro viés de atuação é solidarizar com a sociedade civil (sindicatos, OAB, MPT), Associações Nacionais (ANAMATRA, AMB, Frente Associativa), órgãos de cúpula (TRT/SP, TST, STF, CSJT, CNJ) e demais Poderes a República (Legislativo e Executivo) a responsabilidade pela precária estrutura que se tem, pois, do modo como se encontra hoje, a pressão está apenas nas costas dos Juizes e Servidores da 2ª Região. Os processos crescem em dificuldade, muito mais do que em números e, esse critério não está sendo considerado. Outro problema é a qualidade da prestação jurisdicional que ofertamos. Estamos nos tornando julgadores de massa. É preciso refletir sobre qualidade dos julgamentos.

Qual a sua posição sobre as férias de 60 dias para os magistrados? Essa matéria já foi debatida em recente assembleia e a deliberação por unanimidade foi a preservação desse direito - a Participação Democrática se compromete a defendê-lo vigorosamente nos planos formal e político, por se tratar de questão de prerrogativa. Muitos colegas encontram-se doentes pelo stress, fruto da litigiosidade dos conflitos e da enorme carga de trabalho. Em nossa região, centenas de colegas utilizam as férias para colocar as sentenças em dia. A redução das férias para 30 dias contribuirá para o aumento de licenças-médicas, pois o Brasil apresenta carga de trabalho muito elevada para cada Magistrado, destoando dos padrões internacionais.

Faça uma análise da atual eleição e do processo democrático na 2ª Região. A AMATRA precisa fomentar sempre o debate político, porém, na condição de condutora do processo eleitoral, esse debate precisa ser intensificado por ocasião das eleições, sem receios. Apresentar propostas é importantíssimo, porém não bastam por si só. O que é mais relevante é o modo de implementá-las. Sentimos falta, nos últimos anos, da realização de mais as-

sembleias para debatermos não só questões remuneratórias, mas também outros temas de relevância nacional, tanto na questão jurídica, como político-social. Alterar esse quadro é nosso compromisso.

Como deve ser a relação da AMATRA-SP com o TRT/SP, os Tribunais Superiores, Conselhos e o Poder Legislativo? Deve ser a melhor possível.

A AMATRA-SP tem obrigação estatutária e institucional de promover essa boa relação. Por certo que em determinado ponto as demandas da base de associados podem conflitar com as ações dos agentes públicos. Ter um bom relacionamento com os administradores não implica em subserviência, ao contrário, o bom relacionamento só existe quando há respeito comum. Os agentes políticos na esfera administrativa estão sujeitos ao princípio da legalidade estrita, com atuação cada vez mais vinculada e, se necessário, a Amatra não pode ter receio de questionar administra e/ou judicialmente os atos administrativos, após consulta aos associados.

A AMATRA deve ser colaboradora do TRT/SP, Tribunais Superiores e Conselhos, na persecussão dos seus objetivos, notadamente da transparência, efetividade, prestação jurisdicional, aprimoramento das instituições, aplicação das Leis e da Constituição Federal, colaboração que deve ser recíproca, sem privilégios ou arbitrariedades.

Os Conselhos - CNJ, CSJT e CNMP - são órgãos novos, e passam por um momento de depuração e consolidação de suas competências e, a AMATRA-SP, tem plenas condições de ser parceira nesse processo.

Quanto ao Poder Legislativo, a AMATRA-SP necessita incrementar a forma de atuação. A ANAMATRA e AMB dispõem de assessores parlamentares que, certamente, estão à disposição da AMATRA e que podem potencializar as ações no Parlamento.

A AMATRA-SP deve ser uma voz dos Magistrados na imprensa? Como deve ser esta relação? Não só na imprensa. Como já mencionei na primeira correspondência que Participação

Democrática enviou aos associados, a interlocução entre os Juizes e a sociedade é feita pelas associações de classe. Nem os tribunais, nem os conselhos, nem os órgãos de administração, mas apenas as associações de Magistrados é que representam, manifestam-se e atuam pelos Juizes, silenciados parcialmente da vida política, em razão das normas funcionais. Nessa quadra de história, a função de uma associação de Magistrados necessita basear-se, sobretudo e antes, na certeza dessa importante designação. Se não há uma finalidade única, impossível negar que fazer a ponte entre o cidadão-juiz e a sociedade seja a mais importante faceta do associativismo contemporâneo. A associação cumpre um papel de tradutora dos anseios, das intenções e das lutas da magistratura, para a sociedade civil.

A relação entre a AMATRA e a imprensa (modo geral) não pode ser promíscua, para que não venhamos a ser pautados. Cabe à AMATRA propor o debate sério, não permitir distorções, e cumprir seu papel estatutário de fortalecimento do Poder Judiciário, sem receio.

Devemos contar com assessoria de imprensa atuante a fim de que sejam publicadas notas contra excessos da mídia em relação ao Poder Judiciário.

Qual deve ser a atuação da AMATRA-SP em face da questão remuneratória de interesse da Magistratura (subsídios, ATS e outras parcelas acessórias)? Entendo que a atuação da Associação deve ser mais contundente e representativa.

A AMATRA deve levar de forma muito clara os anseios dos representados, de modo a deixar claro que quando comparece perante o STF, ou Congresso Nacional, está representando mais de 500 juizes.

A atuação para questões remuneratórias deve ser articulada com as demais Associações, especialmente as nacionais; contudo, a Amatra não pode e não deve ficar à sombra delas.

Na última reposição do subsídio não houve uma manifestação pública, não houve um dia de mobilização, ou qualquer outro ato demonstrando nossa insatisfação.

A AMATRA deve ser colaboradora do TRT/SP, Tribunais Superiores e Conselhos, na persecussão dos seus objetivos, notadamente da transparência, efetividade, prestação jurisdicional, aprimoramento das instituições, aplicação das Leis e da Constituição Federal, colaboração que deve ser recíproca, sem privilégios ou arbitrariedades

Quanto ao ATS, há 2 (duas) PEC's, uma na Câmara dos Deputados e outra no Senado Federal que, certamente em determinado momento, serão unificadas. A atuação nesse particular tem sido muito frágil. O fato de o assunto estar nas duas Casas Legislativas implica dizer que o trabalho pode ser feito em ambas concomitantemente, antes da matéria ser pautada, antes da imprensa distorcer os fatos e, ao mesmo tempo, a AMATRA deve ir criando em sua base associativa a mentalidade da necessidade de mobilização para o pleito.

Com relação às outras parcelas o debate praticamente não existe. Exemplifico com o auxílio moradia (art.65, §3º, Loman). Recentemente, o debate foi intensamente realizado na lista nacional da ANAMATRA e, esta, chegou a pleitear junto CNJ o benefício. O assunto sequer chegou aos associados da AMATRA e esta não debateu, não consultou, não interagiu com os seus. Perdemos excelente oportunidade de ampliarmos o debate do auxílio moradia para todos os Juizes, Titulares e Substitutos. Não é possível que fiquemos, mais uma vez, dependentes de ações judiciais individuais para dizer se temos ou não o benefício. A AMATRA deve se antecipar ao debate, manter os associados integralmente informados dos assuntos de Brasília/DF, por isso é que temos a Presidência da AMATRA como membro do Conselho de Representantes junto à ANAMATRA.

Chapa União e Força

Candidata a presidente:

Juíza Sonia Lacerda

AMATRA-SP • 2010-2012

Na sua trajetória profissional, quais elementos considera importantes para administrar e estar à frente da AMATRA-SP? Comecei minha vida profissional muito cedo. Meu pai é comerciante e desde pequena eu o ajudava. Foi ali, no contato com os clientes, que nasceu em mim um prazer e uma habilidade de lidar com as pessoas. Depois, veio a advocacia, em que percebi o quanto me recompensava ajudar as pessoas a resolver seus problemas. Em determinado momento, percebi que a minha vocação era a magistratura, em que eu, então, verdadeiramente me realizei como profissional. O que sempre me recompensou pessoal e profissionalmente foi ajudar pessoas. Em razão disso, resolvi ingressar na vida associativa e, em 2004, fui eleita Vice-Presidente da AMATRA-SP. A seguir, fui Diretora de Benefício e depois fui eleita Presidente. De lá para cá, tem sido um constante aprendizado sobre questões que, antes, sequer imaginava que existissem e fossem tão fundamentalmente importantes para nós Magistrados. Existe toda uma realidade que cerca a magistratura a qual nós somente conhecemos quando em contato com outras associações, membros dos Tribunais, membros dos poderes Executivo e Legislativo Federais e com pessoas ligadas aos mais diversos órgãos. Portanto, os elementos que considero possuir e que são importantes para exercer a presidência da AMATRA-SP são: o meu verdadeiro amor pela magistratura, a minha constante preocupação com a nossa qualidade de vida e condições de trabalho, minha habilidade para lidar com as pessoas e compor conflitos, minha criatividade para encontrar soluções, uma infinita disposição para o trabalho, a experiên-

cia adquirida ao longo de seis anos dedicados a associação, as boas relações que desenvolvemos com os tribunais superiores, CNJ, CSJT e Congresso Nacional, bem como com outros órgãos e associações, e, por fim, esse meu jeito de ser, sempre positiva, confiante no futuro, uma batalhadora que não desiste jamais.

Quais são suas prioridades à frente da associação? Várias são as nossas prioridades, eis que vivemos um momento de grandes definições para a magistratura em geral e para a 2ª região em particular.

No âmbito da magistratura em geral, as nossas prioridades são:

- Correção anual e automática dos subsídios da magistratura;
- Pagamento dos passivos da magistratura, em especial da PAE;
- Aprovação das PECs 21/2008 e 210/2007, para restabelecimento do Adicional por Tempo de Serviço - ATS;
- Luta pela manutenção das férias de 60 dias;
- Acompanhamento do processo de regulamentação, pelo CNJ, dos critérios objetivos para promoção do Juiz;
- Acompanhamento das alterações da LOMAN, do CPC e da CLT;

No âmbito da 2ª região, são prioridades:

- Preenchimento dos 143 novos cargos de Juiz e dos 30 cargos de Desembargador, bem como dos mais de 2000 cargos de Servidor, criados por lei em 2009;
- Aprovação do projeto de lei 5542/2009, que cria 68 Varas, 68 cargos de Juiz Titular e 68 cargos de Juiz Substituto, além dos cargos de Servidores necessários à instalação dessas Varas;
- Regulamentação das diárias dos substitutos;
- Obtenção do necessário apoio material e humano para os Juízes convocados para o TRT;
- Aprimoramento dos critérios

objetivos para designação dos Juízes Substitutos;

- Assistente de Juiz Substituto e 2º assistente de Juiz para as Varas;
- Integração dos colegas aposentados nas atividades associativas;
- Incentivo a produção cultural e ao desenvolvimento intelectual;
- Cuidado com a saúde do associado, através do incentivo a prática de esportes, do oferecimento de alimentação ainda mais saudável na sala de lanches e da implementação do programa permanente de qualidade de vida;
- Promoção da união e integração dos colegas através da prática de esportes, da música e da identificação de outras afinidades que os aproximem;
- Reforma da sede social, adquirida em 2009;
- Melhora geral das condições de trabalho para os Juízes da 2ª Região.

Quais os seus planos para a sede social recém adquirida e para as instalações administrativas atuais no Fórum Ruy Barbosa? A compra da sede social foi a realização de um sonho antigo dos associados. É o nosso primeiro bem de raiz, o que tem um significado importantíssimo. O imóvel é excelente e tem localização privilegiada, num pedaço tranquilo

A compra da sede social foi a realização de um sonho antigo dos associados. É o nosso primeiro bem de raiz, o que tem um significado importantíssimo. O imóvel é excelente e tem localização privilegiada, num pedaço tranquilo e arborizado da av. Rebouças

e arborizado da av. Rebouças, pertinho dos Shoppings Eldorado e Iguatemi. A aquisição de imóvel desse porte foi possível graças a uma proposta do colega Lúcio Munhoz, quando presidiu a AMATRA no biênio 2004/2006, destinando 15% da arrecadação mensal da AMATRA, além de um aporte de R\$ 100 mil, e isso tudo sem qualquer contribuição extraordinária dos associados. A nossa sede social, em razão de seu tamanho e localização se prestará a uma infinidade de atividades sociais e culturais. Todavia, para que todo o seu potencial seja aproveitado, faz-se necessária uma reforma visando adequar seus espaços às nossas necessidades.

Quanto a sede administrativa localizada no Fórum Ruy Barbosa, manteremos. Sempre preocupados com o conforto do associado, num passado próximo, fizemos modificações no espaço que o tornou mais confortável, agradável e proveitoso para as atividades da associação e para receber os colegas em seus momentos de integração e confraternização. Embora tenhamos adquirido recentemente uma sede social que no futuro se destinará a sediar muitos eventos sociais e culturais, não podemos nem devemos esquecer que a sede administrativa tem uma importante peculiaridade, está onde estamos, e esse diferencial será explorado, da melhor forma possível em prol do associado.

Como deve ser a atuação da AMATRA-SP diante da crescente demanda dos serviços judiciais e a pressão sobre a estrutura material e pessoal da Justiça do Trabalho? Por um lado, continuar a lutar contra os efeitos do aumento na carga de trabalho, de modo que a estrutura material e humana sejam adequadas. Nesse caminho, ademais, a União e Força

teve os seus maiores e reconhecidos méritos, ao conseguir mais de 1.000 cargos de servidores (em 2004) e os 141 cargos de Juiz Substituto, projeto apresentado pelo nosso grupo. Além disso, apoiamos e ajudamos na aprovação dos mais de 2.000 novos cargos de Servidores em 2009, demos início à proposta de cargos de Desembargadores para o TRT/SP e do projeto de cargos de assistente de Juiz substituto, entre outros. Ainda quanto aos efeitos, a União e Força foi quem iniciou os debates para a fixação da pauta padrão, critérios objetivos na designação de Juizes Substitutos e na promoção dos Magistrados. Também fizemos estudos médicos e demos início ao programa de qualidade de vida, visando a manutenção da saúde de nossos Juizes. Nesse ponto, cobraremos do TRT/SP a implementação da fixação de 2 Juizes por Vara e da racionalização na distribuição de servidores entre as unidades. Todavia, precisamos igualmente cuidar das questões que originam a grande carga de trabalho a que somos submetidos e, assim, contribuir para avançar na busca da efetividade das decisões judiciais, a melhoria dos mecanismos processuais com a reforma do CPC e da CLT, o estímulo à conciliação e a melhor fiscalização das atividades empresariais, o que evitaria prejuízos aos trabalhadores e diminuiria o volume processual da Justiça do Trabalho.

Qual a sua posição sobre as férias de 60 dias para os magistrados? Todos nós sabemos da importância das férias de 60 dias para os magistrados e, por acreditar nisso, lutaremos pela sua manutenção. As férias de 60 dias tem fundamento inclusive em estudos acadêmicos sobre a carga de estresse enfrentada pelos Juizes. Todavia, não podemos nos iludir de que tal tarefa será fácil ou vitoriosa, pois há forte movimento no Congresso Nacional para a diminuição do período de férias ou para o término do recesso. Temos trabalhado para sensibilizar os parlamentares sobre a questão, mas o terreno não é fértil, pois até no STF há rumores de que a nova proposta da LOMAN já trará modifica-

Todos nós sabemos da importância das férias de 60 dias para os magistrados e, por acreditar nisso, lutaremos pela sua manutenção. As férias de 60 dias tem fundamento inclusive em estudos acadêmicos sobre a carga de estresse enfrentada pelos Juizes

ções a esse respeito. De todo modo, temos atuado junto aos parlamentares para esclarecer as razões de ser das férias de 60 dias, abordando desde o volume de trabalho até o nível de estresse do Juiz decorrente da alta responsabilidade que é julgar. Ainda, temos argumentado com os parlamentares que não seria compensador do ponto de vista financeiro eliminar os 60 dias de férias, pois isso implicaria na redução da remuneração, o que é vedado constitucionalmente.

Faça uma análise da atual eleição e do processo democrático na 2ª Região. A gestão da União e Força permitiu a ampliação do período eleitoral e garantiu, estatutariamente, a igualdade de condições das chapas, ao impor a desincompatibilização, ao regulamentar adequadamente o processo eleitoral e ao garantir poderes efetivos à Comissão Eleitoral na condução das eleições sem qualquer ingerência da diretoria. Também definimos a obrigatoriedade de um processo de transição após as eleições, para que não mais ocorra o que aconteceu com a primeira gestão da União e Força, em 2004, quando ao assumirmos, não encontramos um único relatório deixado pela diretoria anterior. Também instituímos a obrigatoriedade de uma solenidade para a transmissão de cargos, o que não existia anteriormente, e no nosso entender se faz necessário dada a importância desse momento da vida associativa quando uma nova diretoria assume a direção da associação. Com essas alterações cremos que, na AMATRA-SP, atualmente temos um estatuto que garante um processo verdadeiramente democrático que permite aos associados a ampla discussão

das propostas e projetos que definirão os caminhos que a entidade deve trilhar, bem como, que é fundamental para a consolidação da força da magistratura trabalhista da 2ª região. Esse mesmo espírito democrático nós esperamos conseguir que seja implantado nas eleições para a administração do Tribunal.

Como deve ser a relação da AMATRA-SP com o TRT/SP, os Tribunais Superiores, Conselhos e o Poder Legislativo? A União e Força é paradigma nesse campo, pois reconhece o Tribunal e seus membros como integrantes e parceiros da AMATRA-SP, como uma só família. Não lutamos "contra" o Tribunal, mas sim, buscamos uma atuação conjunta para as ações institucionais que beneficiam todos os Juizes e Servidores da nossa região. Todavia, por vezes, ocorrem divergências pontuais entre o Tribunal e os nossos associados, e, nessas ocasiões, com absoluta independência lutamos em prol daquilo que o conjunto dos nossos Juizes quer, ainda que estes momentos de divergência criem, infelizmente, um certo desconforto entre o Tribunal e a associação.

O mesmo fazemos quanto ao TST e CNJ. Independência, seriedade e respeito é o que define nossa atuação frente aos órgãos do Judiciário, Legislativo e Executivo. Quanto ao Legislativo, além do embate constante para aprovação dos projetos de nosso interesse, também desenvolvemos uma ação preventiva e instrutiva, provendo os parlamentares com dados, informações e sugestões sobre as tantas matérias tratadas no Congresso que nos diga respeito. Graças a isso, a União e Força obteve, como nunca antes na história da 2ª região, vitórias institucionais de infinita relevância, com grande impacto no presente e no futuro da nossa região.

A AMATRA-SP deve ser uma voz dos Magistrados na imprensa? Como deve ser esta relação? Antes das gestões União e Força, a AMATRA-SP precisou, em alguns momentos, se utilizar de matéria paga nos jornais para divulgar o seu posicionamento. A União e Força deu início a uma nova forma

de relacionamento com a imprensa, e com isso conseguimos junto a alguns setores da imprensa que nos ouçam sobre as questões atinentes à magistratura ao judiciário e ao mundo do trabalho. Dessa forma, conseguimos que a nossa opinião seja de algum modo divulgada pela imprensa, tendo obtido significativo espaço nos meios de comunicação. Hoje, temos vários Juizes sendo objeto de boas matérias jornalísticas e entrevistas na televisão. A relação com a imprensa é sempre muito delicada, sendo por vezes amistosa e por vezes conflituosas, quando então pode ser necessário até um pedido de direito de resposta. Aprimorar a relação com a imprensa, para que seus profissionais tenham uma ideia mais verdadeira do judiciário e da magistratura, é tarefa que se impõe.

Qual deve ser a atuação da AMATRA-SP em face da questão remuneratória de interesse da Magistratura (subsídios, ATS e outras parcelas acessórias)? A União e Força - desde o primeiro momento - foi a que mais lutou pela manutenção e retorno do ATS, por todos os meios disponíveis. Por conta dessa atuação, lamentavelmente, chegamos a ser questionados publicamente, pela oposição, e até ouvir, de outras associações, que a nossa luta pelo ATS era "imoral", o que nos levou a convocar uma assembleia específica em novembro de 2005. Para nossa alegria, a posição da União e Força foi aprovada por unanimidade. Houve votações na ANAMATRA em que ficamos isolados em defesa do ATS. Hoje, com satisfação, vemos que todos aderiram a nossa causa, e isso mostra a nossa capacidade de bem pensar as questões da Magistratura. Além do ATS, é chegado o momento de criarmos um mecanismo de atualização anual e automática dos subsídios, para que não sejamos expostos publicamente, a cada ano, sendo alvo de críticas injustas que muito nos desgostam. Para isso, contamos com uma ação propositiva e que será levada a frente com a mesma garra e determinação com que lutei em Brasília, até conseguir trazer para a 2ª região as vitórias que obtivemos nos últimos dois anos.

Chapa Participação Democrática

Maurício Marchetti Presidente

Graduado em Direito pela USP. Juiz do Trabalho desde 1999, atualmente, titular da 59ª VT/SP. Membro da Comissão de Prerrogativas da AMATRA-SP (2002/2004) e Diretor de Benefícios (2003/2004).

Armando Augusto Pinheiro Pires Vice-Presidente

Graduado em Direito em 1983. Juiz Titular da 2ª VT/São Caetano. Foi Diretor-Financeiro da AMATRA-SP (1998/2000) e Diretor de benefícios (2000/2002).

Marcos Neves Fava Diretor-Cultural

Juiz Titular da 89ª VT/SP. Mestre e doutor em Direito do Trabalho pela USP e Professor de processo do trabalho. Escritor de diversas obras jurídicas. Militante no movimento associativo.

Regina Celi Vieira Ferro Diretora-Social

Graduada em Direito pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo e especialista em Direito e Processo do Trabalho. Juíza Titular da 48ª VT/SP.

Valéria Nicolau Sanchez Diretora-secretária

Bacharel em Letras e Direito pela USP. Juíza Titular da 66ª VT/SP. Membro da Comissão Legislativa da ANAMATRA.

Cristina Ottoni Valero Diretora-Financeira

Formada pela Universidade Brás Cubas. Juíza do Trabalho de 1990 a julho/2003, quando se aposentou. Diretora de Aposentados da ANAMATRA.

Sandra Miguel Abou Assali Bertelli Diretora de Benefícios

Formada pela USP e mestre pela PUC. Juíza Substituta do Trabalho.

Dora Vaz Treviño Comissão de Prerrogativas (titular)

Formada pela Católica de Santos. Desembargadora desde 1992. Presidenta do TRT-2ª região, para a gestão do biênio 2004/2006.

Mauricio M. A. Assali Comissão de Prerrogativas (Titular)

Graduado em Direito do Trabalho pela USP. Juiz Titular do Trabalho da 1ª VT/SP.

Daniel Rocha Mendes Comissão de Prerrogativas (Titular)

Formado em Direito pela UFRJ. Juiz do Trabalho Substituto Membro da Comissão de Prerrogativas da ANAMATRA.

Pedro Carlos Sampaio Garcia Comissão de Prerrogativas (suplente)

Formado pela USP. Mestre pela PUC-SP. Professor de Direito. Desembargador desde 2008. Foi Presidente da AMATRA-SP no biênio 1994/1996.

Elisa Maria de Barros Pena Comissão de Prerrogativas (suplente)

Graduada em 1986 e mestre em 2002. Juíza Titular da 69ª VT/SP. Professora de Direito.

Carlos Eduardo Ferreira de Souza Duarte Saad Comissão de Prerrogativas (suplente)

Juiz Substituto do Trabalho desde 2006.

Lauro Previatti Conselho Fiscal (titular)

Formado em Direito pela USP. Juiz de 1º grau de 1985 a 2002. Desembargador de 2002 até a aposentadoria em julho/2008.

Maria Cristina Fisch Conselho Fiscal (titular)

Formada em Direito pela Católica de Santos. Juíza desde 1988, atualmente, titular da 81ª VT/SP.

Patricia Almeida Ramos Conselho fiscal (titular)

Juíza do Trabalho da 2ª região desde maio de 2002. Graduada em Direito pela USP e mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra em 2008.

Silvana Louzada Lamattina Cecilia Conselho Fiscal (suplente)

Formada pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo. Juíza Titular da 3ª VT/Santo André. Especialista e Mestra em Direito pela USP.

Maria Tereza Cava Rodrigues Conselho Fiscal (suplente)

Formada em Direito pela Católica de Santos. Juíza Titular da 47ª VT/SP.

Paulo Dias da Rocha Conselho Fiscal (suplente)

Formado pela PUC. Juiz do Trabalho da 2ª região de 1986 a 1998, quando se aposentou. Foi Vice-Presidente da AMATRA-SP em 1996/1998.

Chapa União e Força

Sonia Maria Lacerda Presidente

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de Osasco e especialista em Direito empresarial pelo Mackenzie. Juíza titular da 3ª Vara do Trabalho de Osasco. Atuou na Vice-Presidência e na Diretoria de benefícios da AMATRA-SP. Foi eleita Presidente da Associação para o biênio 2008/2010.

Luis Paulo Pasotti Valente Vice-Presidente

Bacharel em Direito e especialista em Direito do Trabalho e Previdenciário pela USP. Juiz titular da 8ª Vara de Trabalho de SP. Foi membro da Comissão de Assuntos Legislativos (2004/2006) e do Conselho Fiscal (2008/2010).

Lilian Gonçalves Diretora-Cultural

Bacharel em Direito pela PUC-SP, doutoranda em Direito do Trabalho pela USP. Juíza titular da Vara de trabalho de Jandira, membro suplente da Comissão de Prerrogativas (2006/2008).

Soraya Galassi Lambert Diretora-Social

Bacharel em Direito pela USP, especialista em Direito do Trabalho pela PUC-SP e especialista em economia do trabalho e direito sindical pela UNICAMP. Titular da 51ª Vara do Trabalho de SP. Atuou como Diretora-Adjunta de Juizes substitutos (2004/2006) e como Diretora-Social da AMATRA (2006/2008).

Antonio Pimenta Gonçalves Diretor-secretário

Graduado em Direito pelas Faculdades Integradas de Guarulhos. Juiz do Trabalho Substituto. Foi funcionário da Justiça Estadual (1982/1987) e da Justiça do Trabalho (1987/1999).

Vanda Ferreira da Cruz Diretora-Financeira

Bacharel em Direito pela USP e Juíza do trabalho aposentada. Foi Oficial de Justiça avaliadora da Justiça Federal de 1994 a 1998 e exerceu Advocacia de 1974 a 1993.

Liane Casarin Diretora de benefícios

Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas Ritter dos Reis. Titular da 85ª Vara do Trabalho de SP. Integrou o Conselho Fiscal (2004/2006) e atuou como Diretora-Social (2008/2010).

Edilson Soares de Lima Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (titular)

Bacharel em Direito e especialista em Direito empresarial pela Universidade Mackenzie, mestre e doutor em Direito pela PUC-SP. Titular da 5ª Vara de SP. Integrou a comissão de prerrogativas da AMATRA-SP (2004/2006) e foi Diretor-Financeiro (2008/2010).

Eduardo de Azevedo Silva Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (titular)

Mestre em Direitos e garantias individuais pela UNIFIEO. Foi Juiz titular de Vara (Santos e São Caetano do Sul). Tornou-se Desembargador em 2002. Participou da Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (2004/2006).

Fabio Augusto Branda Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (titular)

Bacharel em Direito pela PUC-SP, com curso de especialização em Direito do Trabalho na FADUSP. Servidor do TRT-SP até 2007, quando, no mesmo ano, tornou-se Juiz substituto do trabalho.

Rogério Moreno de Oliveira Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (suplente)

Bacharel em Ciência com habilitação em Matemática. Ingressou na Magistratura em 1997 e é Juiz titular da 2ª Vara de Osasco.

Silvia T. de Almeida Prado Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (suplente)

Bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de RP-SP. Desembargadora Federal do TRT-SP, já foi titular da Vara do Trabalho de Cubatão.

Fernando Marques Celli Comissão Disciplinar e de Prerrogativas (suplente)

Bacharel em Direito pela UCS. Juiz substituto da 2ª região, ingressou na Magistratura em 2000. Atuou como membro do Conselho Fiscal (2006/2008).

Thais Verrastro de Almeida Conselho Fiscal (suplente)

Juíza Titular da 2ª vara do Trabalho de Barueri. Foi Diretora-Adjunta representante da região oeste (2006/2008).

Vera Marta Publio Dias Conselho Fiscal (titular)

Bacharel em Direito pela PUC-SP. Desembargadora e atual Vice-Presidente da Associação das Mulheres de carreira jurídica. Já foi procuradora do Estado e titular das varas de Santo André, Carapicuíba e Jandira.

Anisio de Souza Gomes Conselho Fiscal (titular)

Bacharel em Direito e Administração pela FMU, com especialização em recursos humanos. Juiz titular da 2ª vara do trabalho de São Vicente. Atuou como membro suplente do Conselho Fiscal (2004/2006).

Libia da Graça Pires Conselho Fiscal (suplente)

Bacharel em Direito pela PUC-SP, especialista em economia do trabalho e sindicalismo, doutoranda em Direito do Trabalho pela USP. Juíza titular da 6ª Vara do Trabalho de Guarulhos, já ocupou o cargo de Diretora-Secretária (2006/2008).

Rubens Tavares Aidar Conselho Fiscal (suplente)

Juiz do trabalho aposentado. Atuou como Presidente do TRT-SP (1994/1996) e como membro da Comissão de Atividade para Assuntos Legislativos da AMATRA-SP.

Neyde Galardi de Mello Conselho Fiscal (suplente)

Bacharel em Direito pela FMU. Juíza do trabalho aposentada, ingressou na Magistratura do trabalho em 1988. Já ocupou o cargo de Diretora-Financeira (2004/2006).

Vantagens exclusivas. Confira!

Ensino



Desconto de 25% no valor da matrícula e das mensalidades Oferece aos seus associados um convênio excelente na área escolar. Saiba mais: (11) 3874-6363 – fax: 3862-6951 www.batistabrasileiro.com.br



Desconto de 15% nas mensalidades e matrícula, para os dependentes dos associados da AMATRA/SP, no curso de Direito. Telefone (11) 3346-4652 – www.damasio.com.br



Desconto de 10% para os associados e seus dependentes, nas mensalidades, em todos os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e em cursos de extensão. Descontos crescentes e não cumulativos para os filhos matriculados, alcançando até 25% de desconto a partir do quarto filho matriculado. Saiba mais: (11) 2114-8000 - www.mackenzie.br



Os associados da AMATRA-SP bem como seus dependentes terão 10% de desconto em todos os cursos da área de Direito, oferecidos regularmente pelo CEU. www.ceu.org.br



Desconto de 50% no valor dos cursos de pós-graduação "latu senso" em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho para os associados da AMATRA-SP e 30% de desconto para seus familiares. O convênio ainda beneficia o associado com 10% de abatimento nos cursos de extensão e 15% nos demais cursos de pós-graduação. www.epidireito.com.br

Lazer e Cultura



Ingressos para qualquer sala da rede Cinemark e para qualquer filme, ao valor unitário de R\$ 9,00. É necessário retirar os ingressos na secretaria da AMATRA-SP. Telefone 3392-4727



Passaportes a preços especiais, que dão direito aos seus portadores, de ingressar ao MUNDO DA XUXA. Venda de ingressos na AMATRA/SP.



No convênio com o PARQUE DA MÔNICA os passaportes adquiridos custam bem menos que o preço normal de bilheteria. Venda de ingressos na AMATRA/SP (Menores de 02 anos e maiores de 65 anos não pagam ingresso, mediante apresentação de documento)



O Aquário de São Paulo disponibilizará aos associados ou funcionários da conveniada o direito de adquirir o Passaporte com descontos na Secretária da AMATRA-SP.



A editora concede 30% de desconto na assinatura de periódicos, e 35% de desconto na compra de livros. Para se beneficiar dos descontos o associado devem fazer os pedidos pelo site: www.ltr.com.br

Turismo



Desconto de 04% a 05% nos preços de passagens e pacotes, dependendo do destino, roteiro ou operadora. É necessário ligar e se identificar como associado da AMATRA-SP. Telefone 3868-3212.



Reservas: 11 5547-1166 /0800.0124400 reservas@transamericaflats.com.br www.transamericaflats.com.br



25% de desconto no valor das diárias por hóspede e 25% de desconto no valor das Diárias do Preço Chalé no caso de Reserva de Chalé. Reservas: (11) 3051-6763 / (12) 3666-1468, (12) 3666-2687

Diversos



Oferece aos magistrados os melhores preços em seguro de automóvel, vida, saúde, seguro empresarial, seguro residencial, previdência privada e seguro notebook. Telefone 0800-160009.



Na sede da AMATRA-SP está disponível um freezer com variedades de pratos que podem ser consumidos e levados para a residência e o valor (R\$8,00 por prato) será debitado em conta corrente ao final de cada mês.



Taxas competitivas, negociada pela Diretoria de Benefícios com a Financeira ALFA S/A, relativo às taxas de empréstimos consignados para seus associados. São os melhores resultados do mercado. Fone: (11) 3392-2424/3244-3333.



A assistência técnica de eletrodomésticos com diferenciais: atendimento domiciliar VIP (em até 12hs), 20% de desconto no valor da tabela de mão-de-obra, garantia estendida de três meses a mais nos serviços executados. Pagamento parcelado em até 4 vezes, entre outros. Mais informações: (11) 2028-3953.



AMATRA-SP e Decanter Vinhos Finos Ltda. fecham convênio que merece um brinde. Os associados terão desconto especial de 18% sobre os preços do catálogo vigente.

Estética e Beleza



Especialmente para o associado da AMATRA/SP: 20% de desconto em qualquer procedimento e tratamento estético. Não perca essa oportunidade de conhecer a verdadeira essência da beleza. Fone: (11) 3664-3330



Clinica Especializada em Doenças Infecciosas e Parasitárias e em Imunizações, através de convênio com a AMATRA-SP, coloca a disposição dos associados e seus dependentes atendimentos e estrutura especializadas para aplicação de todas as vacinas regularmente licenciadas no Brasil. 11. 3887-6111. www.cedipi.com.br



Condições especiais para o associado da AMATRA-SP em qualquer unidade. www.vidyayoga.org.br



Benefícios 20% de desconto no valor dos procedimentos médicos, parcelamentos em até 8 x sem juros (de alguns procedimentos), desconto de 40% no valor da consulta. Fone: 11 -5053-9813. www.clinicaevidence.com.br



As Óticas Débora Rossi oferecem aos associados da AMATRA-SP 15% de desconto em óculos de grau, óculos de sol e lentes de contato. Para usufruir do serviço o associado da AMATRA-SP deve agendar horário em uma das unidades abaixo:
Rua Federação Paulista de Futebol, 799 - loja 2 - Barra Funda. Tel: (11) 3392-1010
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1826 - loja 114 - Jardim Paulistano. Tel: (11) 3819-5817



20% de desconto! Escolha seus produtos no site www.avonstore.com.br ou pelo catálogo disponível na sede da associação e beneficie-se do desconto fazendo seu pedido na secretaria da AMATRA-SP. Fone (11) 3392-4996.



Todos os produtos do catálogo da Natura podem ser adquiridos com 20% de desconto! O catálogo pode ser consultado via internet (www.natura.net) ou na Secretária da AMATRA-SP. Fone: (11) 3392-4996.



Associado da AMATRA-SP agora pode comprar fotolivros e fotopresentes com 15% de desconto! Conheça os produtos na sede da Associação e consulte o valor do frete no endereço <http://direto.digipix.com.br/consultacep.php>. Para elaborar seu foto livro, faça o download do programa pelo [http://www.fotolivro.com.br/softwares/D-Book-PRO-Base-Instalar.exe!](http://www.fotolivro.com.br/softwares/D-Book-PRO-Base-Instalar.exe) Elabore o seu envie cópia em CD para sede da AMATRA-SP, solicitando o orçamento!



Desconto de 80% na matrícula e um mês grátis a mais no plano anual, planos mensais não terão mês grátis. www.curves.com.br